

## **O impacto de eventos científicos no âmbito local: a consolidação da Semana de Arquitetura e Urbanismo da FAU/UFAL como estratégia de difusão do conhecimento para estudantes de graduação**

AZEVEDO, G. S.<sup>1</sup>; SILVA, A. F.<sup>1</sup>; TEODORO, I. E. D.<sup>1</sup>; OMENA, I. T.<sup>1</sup>; PEDROSA, P. H. B.<sup>1</sup>; LUCIANO, V. E. C.<sup>1</sup>; PHILIPPSSEN JR., L.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Grupo PET-Arquitetura, UFAL, Campus A. C. Simões; <sup>2</sup>Tutor do Grupo PET-Arquitetura, UFAL Campus A. C. Simões

Email: glepsy.azevedo@fau.ufal.br, petarqufal@gmail.com

**RESUMO:** O presente artigo discute o papel dos eventos científicos na construção e disseminação do conhecimento entre estudantes de graduação, tendo como unidade de análise a Semana de Arquitetura e Urbanismo – Semau da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Alagoas – FAU/UFAL. O artigo apresenta uma análise desses eventos para a integração entre ensino, pesquisa e extensão, tomando como estudo de caso a XVII Semau. Foram utilizados dados quantitativos e qualitativos referentes à participação e à submissão de trabalhos, além de revisão bibliográfica sobre o tema. Os resultados evidenciam que a diversidade temática e a introdução inédita da apresentação de pôsteres contribuíram para o incentivo ao pensamento científico e crítico. Conclui-se que eventos de caráter local, como a Semau, são fundamentais para democratizar o acesso ao conhecimento, valorizar a produção acadêmica regional e consolidar a formação científica dos estudantes de Arquitetura e Urbanismo.

**Palavras-chave:** Eventos científicos; disseminação do conhecimento; estudantes de graduação.

### **The impact of scientific events at the local level: the consolidation of the Architecture and Urbanism Week of FAU/UFAL as a disseminating knowledge strategy to undergraduate students**

**ABSTRACT:** This article discusses the role of scientific events in dissemination of knowledge among undergraduate students, using the Architecture and Urbanism Week - Semau of the Faculty of Architecture and Urbanism of Federal University of Alagoas - FAU/UFAL as its unit of analysis. The article presents an analysis of events and the integration of learning process, research, and academic extension throughout the 17th Semau as a case study. Quantitative and qualitative data regarding participation and paper submissions were used, as well as a literature review on the topic. The results demonstrate that thematic diversity and the innovative introduction of project presentations foster scientific and critical thinking. The conclusion is that local events, such as Semau, are fundamental for democratizing access to knowledge, valuing regional academic production, and consolidating the scientific learning of Architecture and Urbanism students.

**Keywords:** Scientific events; Dissemination of knowledge; Undergraduate students.



## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

### Introdução

Os eventos científicos ocupam papel essencial no avanço e na democratização do conhecimento; mais do que simples momentos de exposição de resultados, eles representam espaços de troca, aprendizagem e integração entre diferentes níveis de formação e campos de pesquisa (Spiess; Mattedi, 2020). Por sua natureza colaborativa, reúnem estudantes, docentes e profissionais em torno de um objetivo comum: promover a circulação do saber e estimular o pensamento crítico dentro e fora da universidade

Assim, os eventos favorecem a comunicação científica de forma eficiente e dinâmica, fortalecendo as redes de pesquisa e a consolidação da identidade científica de cada área. Nestes espaços, ideias, métodos e experiências são compartilhados, reelaborados e difundidos de modo acessível, o que amplia a visibilidade do conhecimento produzido e estimula a formação de uma cultura acadêmica pautada na cooperação (Lorenzoni et al., 2007). Momentos de apresentação, como pôsteres, mesas-redondas e comunicações orais permitem a interação direta entre expositores e público, favorecendo o diálogo e a reflexão crítica. Essa diversidade metodológica amplia as possibilidades de aprendizado e contribui para a consolidação do pensamento científico, estimulando novas ideias e soluções para problemas contemporâneos (Andrade et al., 2011).

Segundo Ribeiro (2021), esses encontros promovem o reconhecimento da produção acadêmica e fortalecem o vínculo entre ensino, pesquisa e extensão. Ao possibilitar uma ágil difusão de resultados e debates, eles integram diferentes níveis de formação e valorizam o papel das instituições na construção coletiva do conhecimento. Nesse sentido, eventos de menor porte podem exercer função ainda mais significativa, ao priorizar a qualidade das discussões e a aproximação entre os participantes.

Ao reunir instituições e contextos diversos, os eventos científicos favorecem a disseminação do conhecimento produzido localmente, conferindo visibilidade a pesquisadores e grupos de estudo. Essa dimensão regional é fundamental para a valorização da produção científica de universidades públicas e para o fortalecimento da formação de estudantes de graduação. Assim, compreende-se que esses espaços ultrapassam a função de simples vitrines de resultados, configurando-se como ambientes de construção colaborativa e de incentivo à continuidade das pesquisas (De Leon et al., 2020).



## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

De acordo com Spiess e Mattedi (2020), apesar da relevância e da grande quantidade de eventos científicos realizados por ano, em diversas instituições e centros de pesquisa, o evento científico, como objeto de estudo, ainda é pouco explorado. Essa lacuna revela a necessidade de compreender melhor suas dinâmicas internas, os impactos formativos e os processos de socialização que ocorrem nesses espaços. Ao analisar os eventos não apenas como produtos, mas como práticas que estruturam e fortalecem comunidades científicas, torna-se possível reconhecer seu papel estratégico na consolidação do conhecimento acadêmico.

Nesse contexto, o objetivo geral do artigo é discutir a importância de eventos científicos para a divulgação do conhecimento científico, especialmente no contexto local, voltado a estudantes de graduação. Como objetivo específico, o artigo apresenta uma análise sobre os temas de maior interesse em um evento, a partir dos artigos submetidos para publicação nos anais do evento e sua conexão com as temáticas centrais propostas pela comissão organizadora.

### **Método**

Para consecução dos objetivos da pesquisa, foi utilizado, como unidade de análise, a Semana de Arquitetura e Urbanismo – Semau. O evento, promovido pelo Programa de Educação Tutorial – PET Arquitetura, com apoio da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Alagoas – FAU/UFAL, ocorre desde 2005 e tem como propósito dinamizar a formação de arquitetos e urbanistas.

A Semau é composta por palestras, mesas-redondas, oficinas, visitas técnicas, atividades culturais e apresentações de trabalhos acadêmicos. De caráter gratuito, o evento conta com uma equipe organizadora composta por integrantes do PET Arquitetura, além de patrocinadores, monitores voluntários e outros colaboradores.

A primeira etapa da pesquisa se deu por meio da revisão literária relacionada aos conceitos de eventos científicos, como instrumentos sociais, voltados para a divulgação de pesquisas desenvolvidas dentro das Instituições de Ensino Superior – IES. A segunda etapa da pesquisa foi realizada a partir da análise da XVII Semau, considerando a quantidade de membros inscritos, a participação e a submissão de trabalhos para levantar os principais temas de interesse dos participantes do evento. Foram coletados dados qualitativos, sendo eles a categorização dos temas de pesquisa e dados quantitativos da quantidade de participantes e dos trabalhos submetidos.



## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

### Resultados e Discussão

A Semau, apresenta-se como um evento científico voltado para a integração da comunidade acadêmica, e como ferramenta para a difusão do conhecimento por meio das discussões realizadas dentro das temáticas de interesse da Arquitetura e Urbanismo desenvolvidas no âmbito acadêmico e social. A XVII Semau propôs o debate e a reflexão acerca das conexões entre diferentes saberes urbanos, com discussões sobre a complexidade das interações, relações e interrelações humanas, que tem como palco a cidade do século XXI.

O evento foi estruturado a partir de seis eixos, a saber: 1) Ética Profissional e o Papel Social do Arquiteto e Urbanista; 2) Gestão e Direito à Cidade; 3) Patrimônio Cultural, Ancestralidade e Territorialidade; 4) Gênero, Raça e Identidade; 5) Projeto de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo; 6) Mudanças Climáticas e Sustentabilidade Urbana. Desse modo, como espaços de discussão, foram propostas palestras, oficinas, e, de forma inédita nesta edição, apresentação de pôsteres, a fim de fomentar a cultura de pesquisa entre estudantes da graduação.

O evento contou com um total de 497 participantes inscritos, distribuídos entre seis palestras organizadas segundo os eixos temáticos do evento. Observa-se maior concentração de público na palestra referente ao eixo Ética profissional e o papel social do arquiteto e urbanista, que reuniu 172 participantes, representando cerca de 34% do total. Em seguida, destacam-se os eixos Patrimônio Cultural, Ancestralidade e Territorialidade (153 participantes) e Projeto de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo (159 participantes), demonstrando o interesse da comunidade acadêmica em temas ligados à prática profissional e à valorização de saberes locais. Já os eixos Gestão e Direito à Cidade (124), Gênero, Raça e Identidade (141) e Mudanças Climáticas e Sustentabilidade Urbana (99) apresentaram participação significativa, embora menor, sugerindo uma distribuição relativamente equilibrada entre os temas propostos. Esses dados revelam uma participação expressiva e de forma equilibrada entre os diferentes eixos, indicando que a programação conseguiu contemplar temas diversos e de interesse para a formação acadêmica dos estudantes.

No que se refere à submissão de trabalhos para apresentação em pôster, foram utilizados quatro eixos temáticos, sendo eles: 1) Meio Ambiente; 2) Gestão e Direito à Cidade; 3) Patrimônio Cultural, Ancestralidade e Territorialidade; 4) Ética Profissional e o Papel Social do Arquiteto e Urbanista. Registrou-se um total de 17 trabalhos submetidos, sendo a maioria concentrado em Gestão e Direito à Cidade (8 trabalhos), seguido pelo eixo Meio Ambiente (7). Já os eixos Patrimônio Cultural, Ancestralidade e Territorialidade e Ética Profissional e o Papel do Arquiteto e Urbanista receberam 1 trabalho cada. Essa distribuição



## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

evidencia o destaque de temáticas ambientais e urbanas no interesse dos participantes, refletindo demandas contemporâneas da área.

Os resultados apresentados permitem refletir sobre o papel da XVII Semau como espaço de circulação e construção coletiva do conhecimento, em consonância com Spiess e Mattedi (2020). Para os autores, os eventos científicos funcionam como feiras cognitivas, nas quais trocas e atualizações entre diferentes níveis de formação são potencializadas (Spiess; Mattedi, 2020). Nesse sentido, a implementação inédita da submissão de trabalhos acadêmicos aproximou o evento das práticas científicas consolidadas, ao incentivar a participação ativa de estudantes e ampliar os canais de divulgação da produção acadêmica local.

Além disso, a diversidade temática observada nas palestras e submissões de trabalhos reflete a multiplicidade de interesses presentes na formação em Arquitetura e Urbanismo, aspecto alinhado à ideia de eventos como espaços de socialização de diferentes especialidades e campos de pesquisa (Spiess; Mattedi, 2020). Por outro lado, a concentração de trabalhos em poucos eixos revela desafios para a consolidação de uma cultura acadêmica mais ampla e contínua. Isso sugere que determinadas áreas da Arquitetura e Urbanismo possuem maior familiaridade com práticas de pesquisa e divulgação científica, enquanto outras ainda apresentam menor representatividade, apontando para a necessidade de estratégias de incentivo permanentes.

### Conclusões

Os eventos científicos de caráter local, como a Semau, exercem papel fundamental na democratização e difusão do conhecimento acadêmico, fortalecendo o vínculo entre ensino, pesquisa e extensão. A análise da XVII Semau evidencia que a diversidade temática e a introdução inédita da submissão de trabalhos acadêmicos contribuíram para a consolidação de uma cultura científica entre os estudantes de graduação, estimulando o pensamento crítico e a socialização de saberes. Os resultados revelam o interesse equilibrado da comunidade acadêmica em temas relevantes à formação profissional, com destaque para as discussões sobre meio ambiente e gestão urbana. Contudo, observa-se a necessidade de ampliar a participação em outros eixos temáticos, de modo a promover uma produção científica mais abrangente e contínua. Assim, reafirma-se o papel da Semau como espaço de construção coletiva e colaborativa do conhecimento, fortalecendo a identidade acadêmica e o compromisso social da universidade.

## Agradecimentos

Agradecemos ao Programa de Educação Tutorial - PET/SESu/MEC, à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Alagoas – FAU/UFAL pelo apoio e incentivo à realização deste trabalho.

## Referências

Andrade, V. A.; et al. Publicação de trabalhos científicos apresentados em Congresso de Trauma no Brasil. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, v. 38, n. 3, p. 172-176, 2011.

Lorenzoni, P. J.; et al. O pôster em encontros científicos. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 31, n. 3, p. 304-309, 2007.

Ribeiro, H. C. M. Estratégia em destaque: duas décadas de produção científica do evento 3Es à luz da análise de redes sociais. **Perspectivas em Ciências da Informação**, v. 26, n. 4, p. 113-150, 2021.

Spiess, M. R.; Mattedi, M. A. Eventos científicos: da Pirâmide Reputacional aos círculos persuasivos. **Revista Sociedade e Estado**, v. 35, n. 2, p. 441-472, 2020.